

A INFLUÊNCIA DO BANCO DE DENTES NA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA EM PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE INFLUENCE OF THE TOOTH BANK AT THE PETROLINA HEALTH COLLEGE IN PERNAMBUCO: AN EXPERIENCE REPORT

Anne Caroline Ribeiro Lacerda¹

Clarisse Cirqueira Araujo Telles Nouzinho²

Fernanda Sanchez da Cunha³

Giovana Amariz Silva⁴

Láis Cavalcante Carneiro⁵

Lívia Jordania Lino Figueredo⁶

Malvina de Souza Pereira⁷

Thaís da Silva Oliveira⁸

Resumo: Introdução: A instituição Banco de Dentes Humanos possui uma importante função no entendimento de dente como órgão e no controle do comércio ilegal de dentes nas faculdades Odontologia.

1 Graduanda em Odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil.

2 Graduanda em Odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina-PE, Brasil

3 Graduanda em Odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil.

4 Graduanda em Odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil.

5 Graduanda em Odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil.

6 Graduanda em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil.

7 Mestra em odontopediatria pela São Leopoldo Mandic– 13045-755, Campinas – SP, Brasil.

8 Graduanda em Odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil.



Levando em consideração que o empréstimo de dentes é essencial na formação do profissional e futuro cirurgião-dentista, este é um projeto de extensão acadêmica da Faculdade Soberana, que tem como objetivo regulamentar, fiscalizar e assegurar o empréstimo de dentes naturais para discentes e docentes. Objetivos: Este trabalho visa analisar através deste estudo a atuação do Banco de Dentes Humanos do Vale do São Francisco e como se é dada quanto à legalidade da origem dos dentes correlacionado com o recebimento, o preparo e distribuição. Materiais e métodos: Foi realizado um relato de experiência das atividades realizadas pelos participantes do projeto desde sua fundação em março de 2022 até dezembro de 2023, ademais uma sistematização do trabalho, discutindo os processos e manejos embasados em literatura. Resultados: Foi possível analisar que projeto de extensão reproduz importante papel na relação de integração entre discentes, docentes e técnicos nas atividades desenvolvidas. E como consequência, assume no âmbito ético e bioético notoriedade ao eliminar a forma ilegal do comércio de dentes e contribuir com a distribuição para além de suprirem necessidades didáticas e clínicas. Conclusão: É indispensável que durante a formação do cirurgião-dentista, ocorra a disseminação de conteúdos acerca do funcionamento e exigências éticas e legais para utilização de dentes humanos, podendo assim, eliminar o comércio ilegal dos órgãos, contribuir enriquecendo estudos e pesquisas acadêmicas.

Palavras-chave: Banco de Órgãos, Ética Odontológica, Pesquisa Científica.

Abstract: Introduction: The Human Teeth Bank institution plays an important role in understanding teeth as organs and in controlling the illegal trade of teeth in Dentistry schools. Considering that the loan of teeth is essential in the training of professionals and future dentists, this is an academic extension project of Faculdade Soberana, which aims to regulate, monitor, and ensure the loan of natural teeth to students and professors. Objectives: This work aims to analyze, through this study, the performance of the Human Teeth Bank of Vale do São Francisco and how it is given regarding the legality of the origin of the teeth correlated with the receipt, preparation, and distribution. Materials and methods: An experience report was made of the activities carried out by the project participants since its foundation



in March 2022 to December 2023, in addition to a systematization of the work, discussing the processes and management based on literature. Results: It was possible to analyze that the extension project plays an important role in the relationship of integration between students, professors, and technicians in the activities developed. As a consequence, it assumes notoriety in the ethical and bioethical sphere by eliminating the illegal form of tooth trade and contributing to distribution in addition to meeting educational and clinical needs. Conclusion: It is essential that during the training of dentists, there is the dissemination of content about the functioning and ethical and legal requirements for the use of human teeth, thus being able to eliminate the illegal trade of organs and contribute to enriching academic studies and research.

Keywords: Organ bank, Ethics dental, Scientific research.

INTRODUÇÃO

O banco de dentes humanos foi o principal divisor de águas no entendimento de dente como órgão humano, pois foi com o primeiro BDH criado, da Universidade de São Paulo no ano de 1996, que a Legislação Nacional do Sistema de Transplantes formulou a Lei de nº 9.434 e declarou o dente como órgão. (Brasil, 1997) Portanto a partir daquele momento a venda de dentes humanos foi suspensa por cânone ao enquadrar-se como tráfico e crime, assim, obtendo uma pena de 3 a 8 anos. (Maciel, 2022)

Todos os semestres, alunos da graduação de Odontologia necessitam de dentes para suas práticas laboratoriais e treinamento pré-clínico, sendo essencial para a formação profissional. Muitos desses alunos acabam conseguindo dentes de forma ilegal e muitas vezes contaminados, assim, um BDH ganha notoriedade como principal meio de obtenção dos dentes de forma segura, a partir de um processo de arrecadação, armazenamento, esterilização, empréstimo e administração dos dentes doados que conta com um TCLE (Termo de Compromisso Livre e Esclarecido) aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa.(Pereira, 2014)



As doações de elementos para um BDH são geralmente feitas por dentistas de rede pública ou particular e clínica escola de universidades, o reaproveitamento desses dentes naturais é um hábito bastante antigo que pode ser essencial no uso de práticas laboratoriais como Endodontia, Prótese, Dentística e para estudos da Odontologia Legal. (Farias, 2016)

Nesse sentido, o BDH do Vale do São Francisco é um projeto de extensão acadêmica da Faculdade de Saúde de Petrolina- Soberana, que tem como objetivo facilitar o empréstimo de dentes naturais para discentes e docentes para pesquisas científicas e práticas pré-clínicas de uma forma ética.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este relato de experiência refere-se a um trabalho descritivo das atividades realizadas pelos participantes do BDHVASF desde sua fundação em março de 2022 até dezembro de 2023, demonstrando os princípios legais, bioéticos e de biossegurança envolvidos na disponibilização de dentes para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere a sistematização deste trabalho, inicialmente foram selecionados artigos científicos, dissertações e teses mais relevantes sobre a temática nas bibliotecas virtuais BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS, PUBMED e Google School; utilizando os descritores “Banco de Órgãos”, “Ética Odontológica” e “Pesquisa Científica”, para que de forma clara e didática seja possível o entendimento e esclarecimento acerca do assunto por parte da comunidade científico-acadêmica. Em seguida, discutiu-se os processos e manejos do BDHVASF, embasados na literatura.

DISCUSSÃO

A finalidade do BDHVASF na instituição, não está apenas relacionado com o projeto de extensão, mas também como algo rotineiro desde a etapa de recolhimento, desinfecção e preservação dos dentes, a presença dos discentes é essencial, pois não há fins lucrativos. A implementação do



BDHVASF, na Faculdade de Saúde de Petrolina- Soberana iniciou no ano de 2022, após a necessidade dos discentes do uso de dentes humanos nas atividades acadêmicas em laboratório, como endodontia, prótese, anatomia dental e dentística. Por causa do difícil acesso aos órgãos dentários alguns acadêmicos tinham a prática de adquirirem de forma ilegal, como por exemplo na compra do órgão.

Um dos benefícios da implementação e estruturação de um BDH dentro de uma instituição é a redução da venda ilegal de dentes, principalmente porque é responsável por fornecer uma seleção de dentes adequados para uso prévio e esterilizados, garantindo a utilização segura pelos egressos. (Leite, 2022)

DOAÇÃO DOS DENTES

O BDHVASF é composto por discentes que são responsáveis por auxiliar e verificar o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e da ficha de pesquisa, que por sua vez é preenchido por cada paciente submetido a pelo menos uma extração dentária dentro da clínica da Instituição de Ensino Superior,(Matos, 2023) na pós-graduação de Cirurgia Oral Menor e de Implantodontia Soberana - Faculdade de Saúde de Petrolina. Ao recolher o termo completo, o acadêmico fica responsável por armazenar o órgão em um pote, logo em seguida ocorre a lavagem em água corrente com detergente e escova para remoção dos detritos e armazenamento prévio.

PREPARO DOS DENTES

Após o processo de desinfecção efetua-se a raspagem com ultrassom para a remoção de cálculo e restos ósseos. Logo, os dentes preparados são separados em recipientes identificados segundo seus grupos dentários: incisivos, caninos, pré-molares, molares, restos radiculares e anomalias, tanto quanto permanentes e decíduos.

Embora haja incerteza sobre a melhor solução para armazenamento dos dentes, após estudos



para identificar as substâncias ideais, tem sido recomendado o uso de soluções salinas, água, formaldeído, cloraminas, etanol, timol, azida sódica, etc. (Poletto, 2010) A água é a solução de armazenamento utilizada pelo BDHVASF juntamente com refrigeração em uma geladeira, ofertada pela instituição, ocorrendo assim a troca de água semanalmente pelos participantes do projeto de extensão. Para obter o controle dessa troca de água são utilizadas etiquetas com a data da última troca, a quantidade de elementos e seus grupos.

DISTRIBUIÇÃO DOS DENTES

A solicitação dos dentes são feitas a partir de um formulário que se encontra no site do projeto, no qual tem todas as informações necessárias e o seu passo a passo, de início deve-se realizar o preenchimento do formulário de solicitação com 07 (sete) dias de antecedência; após isso o solicitante receberá um e-mail de confirmação da solicitação, com data, horário e local da retirada. Ao receber a solicitação um membro do projeto tem a função de separar, lavar e esterilizar os órgãos dentários, assim evitando a contaminação cruzada. Após a utilização dos dentes, vale ressaltar que o solicitante tem a responsabilidade da devolução em até 180 dias do mesmo ou outro elemento, caso haja alguma intercorrência. A utilização dos dentes na prática laboratorial se dá através dos empréstimos que são concedidos a graduandos e/ou professores/pesquisadores. Independentemente do grau de desgaste ou destruição, é responsabilidade do requerente devolver o dente ao banco. Quando o objetivo for pesquisa, os dentes poderão ser emprestados ou transferidos ao requerente, dependendo das circunstâncias do requerente. (Endo et al., 2017; Araújo et al., 2023; Silva et al., 2018)

ATUAÇÃO DO BANCO DE DENTES NA PESQUISA

Como projeto de extensão, de ensino e pesquisa, o banco de dentes dispõe de uma gama de material para realização de pesquisa, principalmente por fornecer uma documentação aprovada pelo



Comitê de Ética. Oferecendo dados coletados a partir da ficha de pesquisa entregue aos estudantes que a realizaram. Esse projeto também visa a produção e discussão de artigos científicos, tais como: Restaurações Biológicas em Dentes Decíduos, Banco de Dentes: a serviço do ensino endodôntico da graduação na Faculdade de Saúde de em Pernambuco, Principal dente perdido precocemente em crianças na Clínica Odontológica da Faculdade Soberana em Petrolina- PE e Implementação do Banco de Dentes Humanos do Vale do São Francisco - relato de experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do BDH como projeto de extensão permite a integração de discentes, docentes e técnicos nas atividades desenvolvidas que incluem a captação, armazenamento e distribuição dos dentes humanos para estudos e pesquisas acadêmicas, além de suprirem necessidades didáticas e clínicas.

Diante disso, o BDHVASF assume um papel imprescindível no Vale do São Francisco no âmbito ético e bioético, perante ao seu reconhecimento diante ao Comitê de Ética, assim evidenciando a sua importância ao eliminar a forma ilegal do comércio de dentes que ainda existe entre os alunos das faculdades de Odontologia e garantindo um destino significativo para os mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 1997. Lei Nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1997.

Maciel, A. C. C.; Silva, M, C. B.; Souza, S. M.; Júnior, W. S. C.; Rodrigues, J. P.; Beladonna, F. G. Os primeiros passos para a implementação de um banco de dentes humanos na Faculdade de Odontologia-UFF. REVISTA FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA (ONLINE), v. 6, n. 57, p. 1-8, abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.22409/ijosd.v1i57.49889>.



PEREIRA, D. Q. Banco de dentes humanos no Brasil: revisão de literatura. Revista da ABENO, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 178–184, 2014. DOI: 10.30979/rev.abeno.v12i2.121.

FARIAS, I. L.; et al. A contribuição do banco de dentes humanos para o desenvolvimento técnico-científico e suas implicações éticas: relato de experiência. Anais I CONBRACIS, Campina Grande: Realize Editora, 2016.

LEITE, D. P.; GALDINO, G. A. N.; BEZERRA, I. P. B.; OLIVEIRA, R. R.; GURGEL, J. M. T. M.; DUARTE, R. M.; BATISTA, R. F. B. D.; & ANDRADE, A. K. M. (2022). Implantação, funcionamento e relevância do banco de dentes humanos para o ensino e pesquisa em Odontologia: disposições gerais. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, e310111032753, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32753>.

MATOS, J. O.; TAVARES, L. R., PEREIRA, M. S.; ALBUQUERQUE, M. N. A. (2023). Principal dente perdido precocemente em crianças na Clínica Odontológica da Faculdade Soberana em Petrolina- PE. Revista Eletrônica Amplamente, Natal/RN, v. 2, n. 4, p.565-583, out./dez. 2023.

POLETTI, M. M. et al. Banco de dentes humanos: perfil sócio-cultural de um grupo de doadores. RGO.Revista Gaúcha de Odontologia (Online), v. 58, n. 1, p. 91–94, 1 mar. 2010.

ENDO, M. S.; SILVA, I. R. G.; SILVA, M. C. da; TERADA, R. S. S.; ROCHA, N. B. da. A importância do banco de dentes humanos: relato de experiência. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, [S. l.], v. 6, n. 10, 2017. DOI: 10.21270/archi.v6i10.2234.

ARAÚJO, A. S. M.; LACERDA, A. C. R.; AMORIM, E. A. S. L.; CUNHA, F. S.; TAVARES, L. R.; CARNEIRO, L. C.; PEREIRA, M. S.; MODESTO, M. L. U. A.; ALBUQUERQUE, M. N. A.; RODRIGUES, S. N. G. (2023). Bank of Teeth: At the service of endodontic teaching in graduation at the Sovereign health Faculty of Petrolina in Pernambuco. Revista Health and Society. v.3, n. 04, p. 545-551, jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.51249/hs.v3i04.1561>.

DA SILVA, D. P.; VASCONCELOS, U. S.; DA SILVA NETO, A. P.; MARTINS, G. A. S.; SIPAÚBA, G. M. O.; DE MOURA, W. L.; SOARES DE MOURA, C. D. V. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Banco de Dentes Humanos. Revista da ABENO, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 20–26, 2018. DOI: 10.30979/rev.abeno.v18i2.421.

